



**PESOS E RENDIMENTOS DE CARÇA DE CORDEIROS DE RAÇAS
LOCALMENTE ADAPTADAS, SUBMETIDOS A DIETAS COM DIFERENTES
RELAÇÕES VOLUMOSO:CONCENTRADO**

Jaine de Sousa SANTOS^{*1}, Angela Maria VASCONCELOS¹, Arnaud Azevêdo ALVES², Marcos Cláudio Pinheiro ROGÉRIO³, Danielle Maria Machado Ribeiro AZEVÊDO⁴, Delano de Sousa OLIVEIRA¹

*autor para correspondência: jaynesousa.s@gmail.com

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, Brasil

²Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil

³Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, Ceará, Brasil

⁴Embrapa Meio Norte, Teresina, Piauí, Brasil

Abstract: The objective of this work was to evaluate the carcass weights and yield of lambs from locally adapted breed, submitted to diets with different voluminous: concentrate ratios. Twenty male lambs with approximately four months of age and average weight of 18.8 ± 2.82 kg were used. The animals were distributed in a completely randomized design, in a 2 x 2 factorial arrangement, composed of two genetic groups (Morada Nova and Santa Inês) and two ratio voluminous: concentrate (14.28: 85.72 and 54.96: 45.04). The following parameters related to carcass weights and yields were evaluated: live weight at slaughter, empty body weight and weights and yields of hot and cold carcass, in addition to the biological yield. Morada Nova lambs showed higher yields of warm and cold carcass, however, the Santa Inês animals presented better biological yield. Diets with lower ratio voluminous:concentrate provided higher weights and yields of the carcass. Diets with lower ratio voluminous:concentrate provided higher weights and yields of the

Realização:



carcass. Diets with lower ratio voluminous:concentrate (14.28: 85.72) promote better weights and carcass yields of sheep adapted to the Brazilian semi-arid region, especially for Morada Nova breed lambs.

Palavras-chave: Nutrição, ovinos, semiárido

1. Introdução

Nos últimos anos o aumento da demanda de carne ovina tem incentivado a tecnificação dos sistemas de produção, tendo como principal objetivo a redução da idade de abate e melhoria da qualidade da carcaça. Dessa forma, os pesos e rendimentos de carcaça são fatores determinantes para comercialização da carne ovina, justificando pesquisas que gerem informações aos produtores e consumidores (Lima et al., 2013).

O plano nutricional ao qual o animal é submetido pode exercer influencia no desempenho animal, dessa forma, por meio da manipulação da relação volumoso:concentrado é possível alterar os processos fermentativos, maximizar a eficiência de síntese microbiana, bem como a utilização de nutrientes dietéticos, afetando a resposta do animal em ganho de peso e conseqüentemente nos pesos e rendimentos da carcaça (Pereira et al. 2010).

Diante desse contexto, a definição de uma dieta mais ajustada para uma relação volumoso:concentrado pode ser importante para o atendimento das exigências nutricionais de ovinos, notadamente quando se trabalha com cordeiros de raças localmente adaptadas ao semiárido brasileiro.

Assim, objetivou-se com este trabalho, avaliar os pesos e rendimentos de carcaça de cordeiros de raças localmente adaptadas submetidos a dietas com diferentes relações volumoso: concentrado.

Realização:



2. Material e Métodos

O experimento foi realizado no Núcleo de Pesquisa em Nutrição de Pequenos Ruminantes da Fazenda Experimental da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) em Sobral – CE. Foram utilizados 20 cordeiros machos, não castrados, com aproximadamente quatro meses de idade e peso médio $18,8 \pm 2,82$ kg. As dietas foram formuladas para atender as exigências preconizadas pelo NRC (2007) e ganho médio diário de 200 g/dia. Os cordeiros foram distribuídos em delineamento inteiramente ao acaso, em arranjo fatorial 2 x 2, composto por dois grupos genéticos (Morada Nova e Santa Inês) e duas relações volumoso:concentrado (14,28:85,72 e 54,96:45,04), perfazendo quatro tratamentos com cinco repetições cada.

Decorridos 56 dias de confinamento, os animais foram submetidos a uma dieta hídrica e jejum de sólidos de 16 horas. Imediatamente antes ao abate, foram pesados para obtenção do peso ao abate (PA). O abate foi realizado por insensibilização mecânica na região atlanto-occipital, seguida de sangria por seccionamento da veia jugular e artéria carótida. Após esfola e evisceração, foram retiradas a cabeça e as patas e registrado o peso da carcaça quente (PCQ). Posteriormente, o trato gastrointestinal (TGI) foi pesado cheio e vazio para determinação do peso do corpo vazio (PCVZ), e rendimento biológico [RB(%) = $PCQ/PCVz \times 100$]. Em seguida as carcaças foram conduzidas à câmara frigorífica e permaneceram por 24 horas a $\pm 4^{\circ}C$. Após este período, foram pesadas novamente para obtenção do peso da carcaça fria (PCF). Foram calculados ainda os rendimentos de carcaça quente [RCQ(%) = $PCQ/PCA \times 100$] e fria [RCF(%) = $PCF/PCA \times 100$].

Os dados foram submetidos à análise de variância pelo procedimento GLM do pacote estatístico SAS (SAS, 2011) a 5% de significância. Quando detectadas diferenças significativas entre os tratamentos para as variáveis em estudo, as mesmas foram comparadas pelo teste de Tukey ao mesmo nível de significância.

Realização:





3. Resultados e Discussão

Cordeiros da raça Morada Nova apresentaram maior rendimento de carcaça quente e fria (Tabela 1). Este resultado pode ser atribuído ao fato dos animais Morada Nova serem de menor porte, quando comparados com os animais Santa Inês, apresentando assim, menores proporções corporais e também menor trato gastrointestinal e conseqüentemente maiores rendimentos de carcaça (Silva Sobrinho 2001). Contudo, os animais Santa Inês apresentaram maior rendimento biológico (Tabela 1). Este resultado pode ser explicado pela maior especialização e grau de acabamento dos cordeiros da raça Santa Inês.

Em si considerando as diferentes relações volumoso:concentrado, dietas com maior proporção de concentrado (14,28:85,72) proporcionou maiores pesos e rendimentos de carcaça (Tabela 1). Esse resultado pode ser atribuído ao nível energético (Nutrientes digestíveis totais) da dieta, pois a eficiência de utilização de energia ingerida tende a ser maior para dietas com alta proporção de concentrado quando comparadas a dietas ricas em volumoso (NRC 2007). De acordo com Du et al. (2010), o plano nutricional ao qual o animal é submetido, notadamente os níveis de energia, influencia as taxas de crescimento e deposição de tecidos corporais, podendo inclusive modificar as características de carcaça.

Tabela 1. Pesos e rendimento da carcaça em função do grupo genético e da relação volumoso: concentrado.

| Parâmetros | Grupo genético | | Relação Volumoso:Concentrado | | *CV |
|--------------------------------|--------------------|--------------------|------------------------------|--------------------|-------|
| | Santa Inês | Morada Nova | 14,28:85,72 | 54,96:45,04 | |
| Peso vivo ao abate (kg) | 23,15 | 22,74 | 25,20 ^a | 20,69 ^b | 12,56 |
| Peso de carcaça quente (kg) | 10,96 | 11,22 | 12,59 ^a | 9,59 ^b | 14,83 |
| Rendimento carcaça quente (%) | 46,98 ^b | 49,19 ^a | 49,87 ^a | 46,30 ^b | 3,66 |
| Peso de carcaça fria (kg) | 10,79 | 11,04 | 12,37 ^a | 9,46 ^b | 14,85 |
| Rendimento de carcaça fria (%) | 46,29 ^b | 48,40 ^a | 49,01 ^a | 45,68 ^b | 3,79 |
| Rendimento biológico (%) | 56,46 ^a | 53,52 ^b | 58,02 ^a | 51,93 ^b | 3,71 |

Realização:



| | | | | | |
|--------------------------|-------|-------|--------------------|--------------------|-------|
| Peso corporal vazio (kg) | 19,34 | 20,85 | 21,65 ^a | 18,54 ^b | 12,23 |
|--------------------------|-------|-------|--------------------|--------------------|-------|

Médias seguidas por letras minúsculas diferentes na linha diferem ($P < 0,05$) pelo teste de Tukey.

*CV = Coeficiente de variação

4. Conclusão

Dietas com menor relação volumoso:concentrado (14,28:85,72) promovem melhores pesos e rendimentos de carcaça de ovinos localmente adaptados ao semiárido brasileiro, notadamente para os cordeiros da raça Morada Nova.

Referências

- Du, M., Tong, J.; Zhao, J.; Underwood, K.R.; Zhu, M.; Ford, S.P.; Nathanielsz, P.W. 2010. Fetal programming of skeletal muscle development in ruminant animals. *Journal of Animal Science*. 88:51-60.
- Lima, L.D.; Rêgo, F.C.A.; Junior, C.K.; Ribeiro, E.L.A.; Constantino, C.; Belan, L.; Gasparine, M.J.; Sanchez, A.F.; Zundt, M. 2013. Interferência da dieta de alto grão sobre as características da carcaça e carne de cordeiros Texel. *Semina: Ciências Agrárias*. 34:4053-4064.
- NRC, 2007. *Nutrient Requirements of Small Ruminants: Sheep, Goats, Cervids, and New World Camelids*, 1st ed. National Academy Press, Washington, DC.
- Pereira, E.S.; Pimentel, P.G.; Fontenele, R.M.; Medeiros, A.N.; Filho, J.G.L.R.; Villarroel, B.S. 2010. Características e rendimentos de carcaça e de cortes em ovinos Santa Inês, alimentados com diferentes concentrações de energia metabolizável. *Acta Scientiarum*. 32:431-437.
- Silva Sobrinho, A.G. 2001. Aspectos quantitativos e qualitativos da produção de carne ovina. p.425-446. In: *Reunião anual da sociedade brasileira de zootecnia*. Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, Piracicaba.

Realização:

